

Bertolini prepara porto graneleiro em Cujubinzinho



Estão em pleno desenvolvimento as obras do porto graneleiro da Bertolini situado no distrito de Cujubinzinho, em Porto Velho. Segundo o gerente do terminal graneleiro, Vanderlei Ferrão, esse porto será exclusivo para as embarcações da Bertolini.

A construção que começou em julho de 2013 tem o término previsto para janeiro de 2015 e o início das operações neste terminal para o mês de fevereiro.

Construído numa área de mais 6 mil m², o terminal será composto por quatro silos graneleiros metálicos com capacidade de 9 mil toneladas, incluindo moega, tombadores, classificação, balanças, cais flutuante, prédios administrativos e de apoio operacional.

De acordo com o gerente Vanderlei Ferrão, o porto atenderá

os grandes tradings do agronegócio mundial. Ressalta que o terminal será exclusivamente graneleiro na primeira fase de operação, escoando soja e milho a granel.

Veja nesta edição:

Vem aí a

Bertax Táxi Aéreo 02

Bertolini contrata

diretor de Operações 05

Gente TBL

José Osmar de Souza Velho 06/07

Multimodal

O terminal terá capacidade de armazenagem estática de 36.000 toneladas. “Porém, o transbordo oferece uma capacidade de carregamento diário de mais de 10 mil toneladas. Isso corresponde a uma capacidade anual de mais de 2 milhões de toneladas de

grãos via Rio Madeira, alavancando o progresso da região”, destaca Vanderlei Ferrão.

O empreendimento terá utilidade de ligação com o modal rodoviário. “A Bertolini está em negociação para também casar a operação rodoviária de grãos até o terminal graneleiro de Cujubim”, completa o executivo.



IPOJUCA

BAG em plena operação



Com o recebimento das primeiras 22 cargas de um novo cliente, em 15 de agosto começou a operar o armazém geral da BAG

Ipojuca, numa área total de 6.000 m² e 1.945 posições no piso.

“Estamos atuando comercialmente em

Pernambuco desde junho e já ocupamos um terço de nossa capacidade”, revela o diretor executivo, Osvaldo Moz. Ressalta o apoio da equipe da unidade da Bertolini de Ipojuca, da BAG de Guarulhos e do diretor Comercial, Carlos Mensatto na divulgação dos serviços de armazém geral da BAG.

“Agora vamos buscar excelência nos serviços para sermos reconhecidos neste mercado que acabamos de entrar. Há projetos prontos para ser apresentados a clientes e temos a certeza de novos e rentáveis negócios”, assinala Osvaldo Moz.

Também comemora o início das operações do segundo cliente do entreposto da Zona Franca de Manaus, com a chegada em 26 de agosto dos dois primeiros contêineres.

Bertax Táxi Aéreo - Uma nova empresa da Bertolini

A Bertax Táxi Aéreo deverá entrar em operação em março de 2015. Com uma base em Manaus e outra em Bento Gonçalves, a nova empresa da Bertolini iniciará com um avião Cessna 206 anfíbio. “Em seguida anexaremos um Cessna CJ3. Ambas as aeronaves já são de propriedade da Bertolini, que serão vendidas ou arrendadas para a Bertax”, informa o diretor de operações, Danilo João FAE.

Além do diretor de operações, a equipe da Bertax será formada por um gestor, um diretor de manutenção, um diretor de segurança, um piloto chefe, um técnico em manutenção, um piloto responsável com



curso para transporte de cargas perigosas e um piloto responsável pelo CRM (comunicação de cabine).

“A finalidade será operar na categoria

TPX, remunerada, servindo também a Bertolini”, salienta Fae. Destaca que os pilotos têm larga experiência, alguns com mais de seis mil horas de voo e outros com mais de 20 mil.

Dirigível é apresentado na Câmara Brasil Alemanha



A Câmara Brasil Alemanha RS realizou em 07 de agosto, no Hotel Laghetto Viverone Moinhos, em Porto Alegre, o 2º Fórum de Infraestrutura e Logística. Com o tema “Agenda Urgente Para a Recuperação da Competitividade”, o evento voltado a empresários e representantes de entidades públicas e privadas, discutiu os problemas e alternativas de solução para infraestrutura e modais logísticos no RS. Os resultados do encontro serão transformados numa carta de intenções posteriormente encaminhada às autoridades que respondem pelo segmento no RS.

Ao abordar o tema “Airship – Alternativas de logísticas para cargas pesadas”, o diretor de Gestão da Bertolini e diretor da Airship do Brasil, Paulo Vicente Caleffi, apresentou pela primeira vez, de forma pública, o projeto de um dirigível como novo modal de transporte.

Caleffi afirmou que estudos iniciados em 1992 demonstram, com clareza, a viabilidade econômica para a formação desse novo modal. A partir disso, o projeto da Indústria Aeronáutica Airship do

Brasil, formada pela união das empresas de transporte, Bertolini, e de engenharia, Engevix, passou a programar testes. “Eles são engenheiros e nós transportadores”, explicou, salientando que a transportadora é o primeiro cliente do projeto. “Nós estamos em Manaus e atuamos no transporte rodoviário de cargas e de navegação”, observou.

Informou que o projeto está sendo desenvolvido na cidade de São Carlos (SP), onde estão estabelecidas a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), importantes centros de formação de engenheiros especialistas em aeronáutica e aviação.

Anunciou também como será utilizado esse modelo de transporte. “O nosso plano é transportar cargas de Manaus até Goiânia, de onde seguirão para outras partes do Brasil”, relatou Caleffi.

Revolução Mundial

A Bertolini vai operar com cargas de alto valor agregado (eletrônicos e materiais para

as fábricas). “Não vamos transportar grãos, minério e outros produtos dessa natureza, ou seja, não competiremos com navios”, assegurou.

A previsão é que o dirigível comece a voar comercialmente a partir de 2017. Os dirigíveis usarão gás hélio, não inflamável, para flutuação e terão quatro motores a diesel que permitirão voar a 100 quilômetros por hora a até 700 metros de altura. Uma viagem, por exemplo, entre Manaus e Goiânia levará apenas 26 horas, contra oito dias, em média, necessários para cumprir o trajeto de caminhão. O preço do frete, de

acordo com Caleffi, será “competitivo” em relação aos demais modais de transporte. “Isso muda a logística. É uma revolução mundial”, acrescentou.

Os primeiros dirigíveis poderão carregar até 54 toneladas de carga em contêineres, o equivalente à capacidade de dois caminhões, com possibilidade de chegar a 500 toneladas no futuro. A tripulação será formada por quatro pessoas. O veículo será feito com estrutura em fibra de carbono, o que o torna 80% mais leve do que os antigos dirigíveis, que voavam durante a década de 1930”, completou Caleffi.



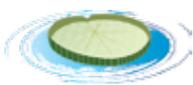
INFORMATIVO BERTOLINI
é uma publicação de
Transportes Bertolini Ltda.

Matriz: Rua Raimundo Nonato de Castro, 260
Bairro Santo Agostinho
CEP: 69036-790 - Manaus/AM
Fone: (92) 2125.1000

Arte: Plus Comunicações
Fone (51) 3338.3466

Jornalista Responsável: Paulo Ziegler
(Registro Prof.: 5146/RS)

www.tbl.com.br



Workshop Logístico da Flora

No período de 18 a 22 de agosto transcorreu a Semana Logística da Flora H&L. O evento foi dividido em duas partes. A primeira, que teve como foco os transportadores autônomos, aconteceu na cidade de Luziana (GO) e contou com uma carreta do SEST SENAT, que ofereceu serviços de saúde preventiva aos motoristas que compareceram ao local.

Também foi feita uma exposição de parte do portfólio da marca Flora e dos parceiros que oferecem produtos e serviços aos transportadores, como: Autotrack, Scania, Guerra e da Biriba Acessórios.

Já nos dias 21 e 22 de agosto, no Hotel Base Conception, em Brasília, realizou-se o 1º Workshop Logístico da Flora H&L. Os mais de 70 participantes conheceram os processos e fluxos logísticos da Flora. Foram dois dias de muita aprendizagem, troca de informações e interação entre a equipe de logística e os principais parceiros logísticos da Flora. A Bertolini esteve representada pelo gerente da filial de Aparecida de Goiânia, Sérgio Detoni.

Na programação do workshop houve a apresentação institucional da J&F com Murilo Batista e do Projeto Germinare, com Vanessa Esteves; Rastreamento e Geoposicionamento, com Luciano Veronese, da Opentech Gerenciamento de Risco; e Plano



de Viagens, com Marco Lima, da MAG.

“A interação foi total, com depoimentos de transportadores sobre a evolução da Logística Flora nos últimos anos. Também o envolvimento da equipe da área com a organização do evento foi o diferencial, inclusive apontado na pesquisa de satisfação

realizada com os participantes, que também pontuaram a coerência entre o apresentado e as ações concretas no dia a dia da operação”, avalia Sérgio Detoni.

No encerramento, a consultora Madalena Carvalho abordou o tema “Florescer o envolvimento das empresas”.



Editorial

Queremos continuar investindo

O Brasil é o país onde vivemos e onde consolidamos todos os empreendimentos BERTOLINI. Acreditamos ser o melhor lugar para viver e para trabalhar.

Somos excelentes pagadores de impostos, fiéis cumpridores da legislação e, como grandes contribuintes do Estado, merecemos uma atenção especial, não como um privilégio, mas como EMPREENDIMENTO COMPROMETIDO COM O

CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO BRASIL.

Muitas vezes parece que disto não se lembram alguns órgãos públicos que nos visitam ou que os procuramos para agilizar a produtividade de nossos investimentos. Por outro lado, também encontramos valorosos trabalhadores do Estado que não medem esforços para que haja normalidade na prestação dos

serviços públicos. Isto nos basta.

Queremos continuar investindo, gerando empregos, pagando impostos e trabalhando pelo engrandecimento do Brasil. Nosso prêmio será proporcionar um futuro assegurado para os mais de cinco mil colaboradores.

Irani Bertolini
Fundador das Empresas BERTOLINI

Leonardo Benitez é o diretor de Operações da Bertolini



O diretor de Operações da Bertolini, Leonardo Benitez, foi apresentado durante o 14º Encontro de Gerentes, realizado nos dias 21 e 22 de julho, em São Paulo.

Nascido em 24 de agosto de 1978, em São Paulo, é formado em Engenharia Civil pela Escola Mauá de Engenharia, com Pós-Graduação em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Também é especialista em Gerenciamento de Projetos pelo PMI (Project Management Institute), Certificação Black Belt (Especialista em Lean Six Sigma – Metodologia para Projetos de Melhoria Contínua), pela Setec Consulting.

Leonardo iniciou sua carreira como Engenheiro Civil na empresa Construções e Comércio Camargo Corrêa, onde atuou por cinco anos nas áreas de Produção, Planejamento e Qualidade/Produtividade em obras de médio e grande porte. “Durante minha pós-graduação, senti a necessidade de conhecer outros mercados, e então tive a oportunidade de atuar em uma empresa de Consultoria chamada Integration Consulting, na qual permaneci apenas por um ano e meio. Mesmo ficando pouco tempo, atuei em

diversos projetos dos mais diferentes tipos e em grandes empresas como: Nokia, Pão de Açúcar, Unilever, Antilhas, Armazéns Gerais Columbia, entre outras, alguns inclusive, clientes da Bertolini”, relata sua experiência profissional.

Enquanto atuava em um projeto na consultoria foi convidado para trabalhar no Armazéns Gerais Columbia. Permaneceu por oito anos, atuando como gerente geral de algumas filiais de Centro de Distribuição e Transporte, em São Paulo e no Rio de Janeiro. “Em seguida fui transferido para atuação corporativa, acumulando áreas como Qualidade e Processos, Projetos, Inventário, Gerenciamento de Riscos, Segurança do Trabalho, Manutenção de Equipamentos, Melhoria Contínua, Planejamento”, acentua essa trajetória.

Neste meio tempo, o Columbia foi comprado pela empresa Elog Logística (Grupo Ecorodovias), onde permaneceu com as mesmas responsabilidades até sua entrada na Bertolini em final de abril de 2014.

Impacto Positivo

Sediado em Guarulhos, as principais atribuições do diretor de Operações é apoiar as diretorias regionais na Gestão das filiais, através da implantação e monitoramento de processos, da realização do planejamento das operações, da gestão dos indicadores de desempenho e da constante atuação com melhoria contínua. “Temos como grande desafio atuar sempre com muitos números e informações a fim de garantir análises e decisões corretas”, revela Benitez.

A sua expectativa ao assumir este cargo é somar o conhecimento técnico e metodologias que aprendeu, com toda a experiência e grandeza da Bertolini. “Tenho certeza que geraremos juntos um grande impacto positivo”, acredita o novo dirigente.

Cita duas coisas que aprendeu com pessoas de sucesso que trabalharam com ele e que leva como direcionamento:

- 1º - Nas empresas todos tem a mesma importância, independente do cargo. Cada um tem o seu papel e deve ser respeitado por isso. A empresa não evolui se todos não estiverem na mesma direção com a mesma vontade de crescer dia após dia.
- 2º - As maiores soluções, melhorias e ideias vêm dos próprios funcionários que executam as atividades no dia a dia, e por isso devemos ouvi-los sempre, não como obrigação, e sim como rotina, na busca contínua da evolução.

“Estou muito feliz de estar na Bertolini. Espero realmente aprender muito com todos em todas as filiais, e poder apoiá-los em um futuro cada vez mais brilhante. Visitarei todas as unidades o mais breve possível a fim de conhecer a realidade de cada um”, anuncia o diretor de Operações.

Os planos e metas de Leonardo Benitez

- Melhorar o resultado dos principais indicadores operacionais, tais como: Pontualidade, NCC (Avarias, extravios).
- Aumentar a produtividade das operações (Carga, descarga, armazenagem, ocupação de veículos, quantidade de entregas, etc).
- Implantar novo modelo de planejamento operacional, com o objetivo de evitar o máximo possível de surpresas e garantir que todos saibam as tarefas a serem executadas com antecedência.
- Especializar a área de Atendimento a Clientes Estratégicos.
- Implantar cultura de Processos e Melhoria Contínua.

As idas e vindas de José Osmar de Souza Velho

O atual gerente geral da filial de Rio Negrinho trabalhou como servente de pedreiro formou-se no Corpo de Bombeiros e tem uma trajetória ascendente na Bertolini



José Osmar de Souza Velho nasceu na cidade catarinense de Lajes, em 03 de março de 1966. Após concluir os cursos do ensino Fundamental e Médio parou por um tempo os estudos, dedicando-se mais ao trabalho, como a maioria dos jovens naquela época.

Em 2003, quando residia em Goiânia, sentiu a necessidade de aperfeiçoar seus estudos e prestou vestibular para Administração de Empresas. Como acabou sendo transferido para Santa Catarina, concluiu o curso em 2008, na Universidade do Contestado (UNC), no município de Rio Negrinho.

Seu primeiro emprego foi de servente de pedreiro, numa empresa de construção civil, que na época se instalava em Rio Negrinho para iniciar uma obra de um conjunto habitacional. “Esse emprego serviu de base para minha vida profissional. Aprendi que se quisesse crescer na vida e construir a minha própria história, deveria assentar um tijolo de cada vez”, comparou Osmar.

Convite do irmão

Em 1983, ainda estava na construção civil, quando recebeu um convite do irmão Luiz Carlos de Souza Velho, que era motorista da Bertolini, para preencher uma vaga de auxiliar Operacional. “Ele avisou que se caso eu quisesse aquele emprego, deveria comparecer na transportadora. Não pensei duas vezes, larguei o serviço nas obras e já na semana seguinte iniciei como auxiliar de serviços gerais” relembra como tudo começou.

Aos poucos foi ascendendo dentro da Ber-

tolini. Trabalhou como auxiliar de borracheiro, auxiliar de mecânico e auxiliar de almoxarifado. Quando exercia esse último cargo, teve início também a função de Relações Públicas. “Como saía constantemente para comprar peças, muitas vezes para socorrer veículos quebrados na estrada, era solicitado para visitar clientes da empresa que ficavam no caminho. Aproveitava para levar algum documento ou fazer uma cobrança. Aos poucos fui me identificando melhor com essa atividade”, recapitula.

Dois anos mais tarde decidiu trabalhar numa Indústria local. Não deu muito certo e acabou voltando para a Bertolini. “Nesse período já exercia a função de Relações Públicas”, enfatiza.

Em 1986 novamente se afastou da Bertolini. Foi prestar um concurso para Bombeiro Militar. Obteve aprovação e após estudar por seis meses em Florianópolis, foi transferido para São Bento do Sul, cidade vizinha a Rio Negrinho, onde permaneceu até 1988. Desistiu da carreira militar e nesse mesmo ano voltou para Bertolini, onde permanece até hoje. “Parece que meu destino estava escrito. Tinha que ser na Bertolini mesmo”, justifica Osmar suas idas e vindas.

Ressalta ainda, que antes de dar baixa do Corpo de Bombeiros, nas horas de folga prestava serviços de Relações Públicas para a Bertolini.

Superando os desafios

Em 1990 recebeu uma proposta do então diretor, Dimitris Antônio Rusezyk, para atuar na filial de Porto Velho. Seria para o mesmo cargo e função que ocupava em Rio Negrinho: Relações Públicas.

Não pensou duas vezes. Aceitou na hora o desafio. Dimitris ficou surpreso com aquela atitude e o dispensou do trabalho mais cedo sugerindo que fosse para casa falar com seus pais. “Ele sabia o tamanho do desafio que eu acabara de aceitar. Mas a minha decisão já estava tomada no momento que recebi a proposta”, comenta Osmar.

Chegando a Porto Velho as coisas não foram nada fáceis. “Mas tive muito apoio do nosso diretor-presidente Irani Bertolini e do diretor Dimitris para superar os obstáculos que surgiram”, reconhece.

No final de 1991 casou com Luciane Liebl Velho, que já trabalhava no setor Financeiro, na filial de Rio Negrinho e que também foi transferida para Porto Velho, para atuar na mesma função. “A Luciane me ajudou muito e proporcionou mais segurança. Além de tê-la ao meu lado, era e é até hoje, de minha total confiança. Afinal de contas tinha a responsabilidade de cuidar do dinheiro da empresa”, descontrai.

Em 1992 assumiu a gerência geral da unidade de Porto Velho. No final de 1995 recebeu uma proposta de transferência para a filial de Aparecida de Goiânia. Novamente aceitou o desafio sem pensar duas vezes, apesar do amor e das tantas amizades conquistadas na capital de Rondônia. “Eu tinha que pensar no meu futuro e da minha família”, explica essa decisão.

Em janeiro de 1996 iniciou suas atividades na filial que recém havia mudado para novas instalações em Aparecida de Goiânia. “No começo enfrentei muitos desafios, deste o término da obra, contratar e formar uma equipe e ainda abrir mercado. Com muito trabalho e dedicação deu tudo certo”, relembra.

Além das atividades rotineiras da filial, ainda tinha que administrar um Ponto de Apoio, instalado anexo ao Posto Aparecidão. “Aos poucos aquela unidade foi crescendo e tomando forma. Com o apoio da Prefeitura de Aparecida de Goiânia conseguimos mais uma área para ampliar nossas instalações e uma

área para o Ponto de Apoio”, relata Osmar.

Em fevereiro de 1998 nasceu em Goiânia o filho do casal, Lucas Liebil Velho.

De volta para casa

Depois de oito anos em Aparecida de Goiânia, em 2004 recebeu uma proposta de transferência para Rio Negrinho. Após analisada, aceitou mais esse desafio. “Também não foi diferente. Muitos desafios me aguardavam, mas nada que com trabalho e dedicação não fossem superados. Também já estava acostumado com as experiências dessas transferências. Porém, esta foi diferente. Eu retornava para casa como gerente, de onde um dia iniciei como auxiliar de serviços gerais. O peso desse desafio dobrava a minha preocupação, pois tinha plena consciência de que não podia decepcionar aqueles que tanto em mim confiaram”, confidencia sua preocupação.

Uma frase dita pelo diretor administrativo, Daniel Carvalho Bertolini, quando recebeu a proposta para a transferência para Rio Negrinho, o marcou muito e o fez pensar diferente. **Osmar, quando chegar a Rio Negrinho, não seja apenas mais um.**

“Essa mensagem teve um impacto tão grande para mim, que tudo que eu fazia me lembrava dela, e em nenhum momento permitia me deixar levar para outro lado que não fosse de trabalhar e dar exemplos”, salienta o gerente geral.

Bertolini ontem e hoje

Ao comentar sobre a evolução da Bertolini desde quando iniciou há 31 anos, Osmar reporta:

“No princípio era muito fácil trabalhar na empresa. Bastava ter força de vontade, pois a transportadora começou focada num mercado carente de transporte, as coisas aconteciam com mais facilidade. Tudo mais simples, com menos informações e tecnologia como se exige hoje. Hoje o mercado é de quem pode mais. A lealdade entre as empresas do mesmo ramo já não existe. Os clientes hoje correm atrás do melhor preço. Naquela época buscavam o melhor serviço e segurança. Na minha época, para liberarmos um caminhão para viagem, levava-se 15 a 30 minutos, mal o carregamento terminava o manifesto e conhecimento já estavam prontos e o motorista liberado. Para nós era um prazer liberar um caminhão para viagem, nós até fazíamos competição entre

as equipes de quem terminava primeiro. Hoje tudo mudou e a burocracia não deixa”.

Momentos marcantes

Nessa trajetória de mais de três décadas na Bertolini, o gerente geral da filial de Rio Negrinho recorda alguns fatos pitorescos e importantes que vivenciou neste período.

- Nossas equipes eram muito unidas. Trabalhávamos o espírito de equipe. Uma verdadeira grande família. Era comum terminarmos os trabalhos nos finais de semana tarde da noite. Com o uniforme de trabalho íamos todos para balada para nos divertir. Também nos expedientes aos domingos, sempre terminava em churrasco. Era uma diversão, mas o trabalho estava sempre em primeiro lugar”, assegura.

Outro fato ocorreu quando estava na filial de Rondônia. “Era um sábado pela manhã quando cheguei do trabalho. Minha esposa estava limpando a casa e chorando. Quis saber o que estava havendo. Ela respondeu que estava com muita saudade da família. Naquele momento confesso que balancei, nos abraçamos e choramos juntos. Prometi que naquele momento voltaríamos para casa. Mas ela retrucou: *De jeito nenhum, isto vai passar e nós vamos continuar aqui.* Foi graças a ela que não fizemos a besteira de querer voltar para casa naquele momento”, revela esse episódio.

Mercado de logística

Ao avaliar o mercado de logística, Osmar salienta que o momento é de mudanças. “O mercado está acirrado e predatório. Sobreviverão aquelas que souberem avaliar profundamente seus custos”, prevê o experiente executivo. Ressalta que hoje nenhum cliente se deixa levar por preço baixo. “Preço e qualidade tem que andar juntos, é aí que entra a estratégia da empresa em administrar seus custos, pois para manter a qualidade, nunca se deve deixar de investir no negócio”, avalia.

Também salienta que nunca se falou tanto, nas conversas entre pessoas do setor, sobre a falta de mão de obra qualificada, principalmente para função de motorista. “A indústria cada vez mais produzindo caminhões, mas não podemos esquecer que apesar de toda tecnologia embarcada, sempre iremos precisar de motoristas, e cada vez mais qualifica-

dos. Muitos são os fatores que levam estes profissionais a desistirem da profissão, e não permitirem que seus filhos sigam seus passos, deste o desrespeito que sofrem na estrada, até a falta de segurança e boas estradas. Se estes profissionais tivessem o respeito e tratamento digno que merecem, com certeza este cenário seria diferente”, pondera Osmar.

Projetos e tendências da filial

O gerente geral ressalta que a Bertolini está instalada em Rio Negrinho, desde a época que a cidade era reconhecida como um polo moveleiro. “Com o tempo passamos a atender novos mercados até o Vale do Itajaí”, assinala.

Destaca que a filial conseguiu manter o nível de faturamento, e com uma carteira de cliente bem diversificada, incluindo eletrodomésticos, utilidade do lar, linha branca, higiene e limpeza, ferragens e gêneros alimentícios.

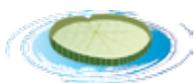
“Com esta mudança, os clientes mais perto estão distantes uma média de 80 km da filial. Nesse cenário, a tendência futura seria migrarmos para alguma cidade do Vale do Itajaí. Porém, seriam altíssimos os custos com a aquisição, manutenção e abertura de uma filial do porte de Rio Negrinho”, pondera o executivo.

Agradecimentos

Ao complementar sua história e apresentação como um dos mais antigos colaboradores da Bertolini, Osmar agradece a todos aqueles, que de uma forma ou de outra, o ajudaram a crescer na Bertolini. Sobretudo, por nunca o deixarem perder suas origens. “Apesar de todas essas andanças, acabei voltando para casa. Muito melhor que quando saí. Voltei com as malas carregadas de experiência profissional e pessoal. Isto não tem dinheiro que pague”, avalia sua trajetória.

Agradece do fundo do coração, Achilles Caleffi, na época que gerenciou a unidade de Porto Velho (1990/1991). “Aprendi muito com este profissional, que para mim foi um verdadeiro paizão”.

Também faz um agradecimento em especial a sua família. “Nunca me faltaram com o apoio, e principalmente a minha esposa, que esteve sempre ao meu lado em todas essas andanças, dando força e coragem para enfrentarmos juntos todos os desafios diários”, finaliza José Osmar de Souza Velho.



Dia dos Pais

BENTO GONÇALVES

Para reverenciar esta data, mais de 70 colaboradores que são pais reuniram-se no auditório da filial para uma confraternização. “Além de comemorarmos a data, tivemos contato com colegas que vemos pouco no dia a dia. Houve grande participação. Parabenizo a filial pela iniciativa e organização. Eventos como esse devem continuar”, declarou o gerente de Compras, Odair Roberto Karling.

No final do evento, os pais receberam um mimo: uma bomba para chimarrão personalizada com o nome de cada um. “Foi uma forma de homenageá-los mantendo a tradição gaúcha”, comentou a analista de Recursos Humanos, Cássia Favretto.



PORTO VELHO



Em comemoração ao dia dos Pais a unidade da Bertolini promoveu em 08 de agosto uma singela homenagem aos pais colaboradores. Juntamente com uma mensagem alusiva à data, os homenageados foram presenteados com bombons.



As homenagens foram estendidas aos marítimos das operações de manobra de Porto Velho e aos tripulantes das embarcações TBL 62 e 64, que estavam atracadas na capital de Rondônia. “Essa confraternização foi mais um evento de

integração entre rodoviários e marítimos, quando o setor RH/DP transmitiu para todos a importância de cada um para seus familiares e empresa”, assinalou a auxiliar de Recursos Humanos, Jéssica Monteiro.



RIO NEGRINHO



Também em 08 de agosto esta filial celebrou a passagem do Dia dos Pais. Os homenageados receberam mensagens de felicitações e ganharam um brinde personalizado da Bertolini. “Ser pai é plantar raízes, é ensinar segurando a mão com coragem e determinação”, enalteceu a assistente de Recursos Humanos, Marli Aparecida Straka de Mello.



MACAPÁ

Em 08 de agosto a filial realizou um Café da Manhã especial para comemorar o Dia dos Pais. O gerente geral, José Carlos de Oliveira, leu a mensagem enviada pelo RH Corporativo e falou da importância de ser pai. “Não estamos aqui parabenizando aquele pai que é mero genitor, e sim, aquele pai que se preocupa e zela, revezando com outros pais que ajudam na evolução desta empresa e com o suor



deste trabalho dão sustento aos seus filhos”, declarou o executivo.

Nessa confraternização foram externados os parabéns a todos os pais e em especial ao Diretor-Presidente, Irani Bertolini. “Que Deus lhe dê Saúde e que ilumine seus caminhos, sua vida e que vença todos os obstáculos”, assinalou a assistente administrativo RH/DP, Jaciara Baia.

Motivar para alcançar o sucesso

O gerente corporativo de Monitoramento, Gustavo Toretti e o supervisor, Luiz Ferraz Campos, juntamente com a equipe de liderança desta filial, promoveram um encontro motivacional com os colaboradores do setor de Monitoramento.

A atividade começou com depoimentos da Diretoria, gerências e lideranças. Destaque para a apresentação da filmagem contendo depoimentos de familiares dos colaboradores

“Compreender a motivação humana e explicar esta força que leva as pessoas a agirem em prol do alcance dos objetivos da organização, não é uma tarefa fácil. É muito importante ter colaboradores motivados



para um bom funcionamento da organização, e este fator é o principal para o alcance do sucesso da empresa no mercado”, observou Luiz Ferraz.

Segundo o supervisor de Monitoramento o ato de motivar traz a sensação de reconhecimento e incentiva o funcionário, possibilitando uma maior sinergia entre as equipes e um melhor desempenho no trabalho individual. “Possibilita bons resultados para gerentes, funcionários e empresa ao mesmo tempo”, acrescentou.

Para reforçar essa mobilização, os colaboradores foram recepcionados com almoço na sede da Fundação Irani Bertolini. “O Monitoramento valoriza os seus colaboradores. A empresa será melhor quando o homem que nela atuar for cada vez mais valorizado e motivado”, complementou Luiz Ferraz.

Os motoristas de Bento

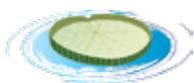
Uma das atividades mais importantes para uma empresa de transportes é a do motorista. Guiar um veículo carregado de sonhos pelas estradas deste Brasil é uma tarefa digna de grandes desafios e histórias. Profissionais do Volante que tem este compromisso com a comunidade, fazendo um trabalho competente, cuidando das estradas, das pessoas e das cargas transportadas com comprometimento e seriedade são pessoas indispensáveis no mundo de hoje.

A unidade de Bento Gonçalves tem o privilégio de ter estes profissionais e muito se orgulha deles. A equipe de motoristas da filial de Bento Gonçalves atualmente é composta por sete colaboradores:

Alcindo Picinatto
Vanderlei Westphal
Gibson Daniel Antônio
Rogério Sidinei do Nascimento
Cristiano Jonatas Andreola

Igor Santos Camelo
Milton Ajala Fraga





Profissionais comprometidos

Para a gerente geral, Graciane Baldisarelli de Castilhos, a filial tem uma equipe de profissionais tão comprometidos e responsáveis, que merece ser reconhecida por todos: “Sempre ouvimos que, quem tem bons motoristas não precisa vender frete, porque o bom trabalho deles faz a diferença na qualidade do serviço que prestamos. E a equipe de Bento é exatamente assim: fiel, comprometida e muito competente”.



Conforme o supervisor de Operações, Alcindo Soranzo a equipe é muito qualificada: “Nossos motoristas foram treinados para atender o cliente da melhor forma possível e fazem isso com prazer. São muitos clientes que ligam elogiando o trabalho de cada um deles, isso tanto nas entregas como nas coletas”, reiterou.

Ao explicar que a filial atende clientes situados até 600 km de Bento Gonçalves comenta: “Devido a essa distância, contamos com a disponibilidade dos motoristas que,

muitas vezes, precisam acordar cedo ou ficar longe de casa, para atender as exigências da lei e atender as necessidades do cliente. Sinto orgulho dessa equipe e espero contar com eles por muitos anos”, completou Alcindo Soranzo.

Ser motorista: a realização de um sonho



Alcindo Picinatto, motorista carreteiro, falando em nome de seus colegas, conta que o desejo de ser motorista iniciou ainda na adolescência: “Quería pegar o caminhão e ir pelo Brasil afora”, assinalou

Em busca desse sonho, começou a trabalhar nessa função em empresas menores e também como autônomo. Porém, nessa época encontrou dificuldades frente ao trabalho: custos de manutenção e não recebia suporte das empresas.

Então, decidiu afastar-se e montar um negócio próprio. Durante oito anos trabalhou no ramo do comércio. “Teve uma época em que eu já não me via mais trancado tra-

balhando entre quatro paredes. O antigo sonho de ser motorista estava muito presente. Eu queria uma empresa que desse suporte para desenvolver meu trabalho”, recordou Picinatto.

Na época fez uma entrevista na Bertolini e acabou sendo contratado pela empresa. “Trabalho aqui há quase 6 anos e hoje o fato de ter um bom caminhão, trabalhar numa empresa sólida, ter uma boa equipe faz com eu me sintam bem, como se eu estivesse em um ambiente familiar”, enfatizou.

Alcindo Picinatto foi um dos finalistas da etapa regional do “Melhor Motorista de Caminhão do Brasil 2014”, realizado pela Scania no Rio Grande do Sul.

Quando questionado sobre como se sente como motorista, afirma: “É a reali-



zação de um sonho: acordado, disposto, feliz para vir trabalhar, pois tenho a ajuda dos demais”.



RIO NEGRINHO

Doação de livro

A filial da Bertolini entregou um exemplar do livro “Estradas d’água” ao Colégio Cenecista São José, de Rio Negrinho. Além das 122 fotografias, o livro de autoria do jornalista Fabiano Mazotti, conta também com 26 poemas da escritora Marli Tasca Marangoni.

A edição desta obra literária teve o apoio e patrocínio da Bertolini, através da Lei Rouanet (Incentivo à Cultura). “Trata-se de uma bela publicação, com imagens riquíssimas da Amazônia que enriquecerá o acervo da Biblioteca. Será uma forma dos alunos conhecerem um pouco mais a Região Norte do País e, também, servirá como material de pesquisas”, agradeceu a diretora da instituição de ensino, Salete Spitzner de Oliveira.



Parceiros pela Vida

Em continuidade ao Projeto Parceiros pela Vida, esta unidade realizou em 23 de setembro uma palestra ministrada pela coordenadora de Educação de Trânsito do DETRAN, Marli Fabiana da Silva.

A palestra teve o objetivo de conscientizar os motorista e os demais colaboradores da filial sobre os perigos da imprudência no trânsito.



Marítimos no treinamento de Combate a Incêndio



A filial promoveu em 06 de setembro um treinamento de combate a incêndio, que contou com participação dos marítimos que estavam em Porto Velho.

Ministrado pelo técnico de Segurança do Trabalho, Júlio César de Andrade Masca-

renhas Alves, o treinamento contou com a presença dos seguintes marítimos:

Sancler Santos Miranda	MFC
Wellington de Sousa Melo	MFC
Raimundo H. V. dos Santos	Piloto fluvial
Simeão Furtado Passos	Piloto fluvial
Márcio Pinheiro dos Santos	MFC
Ademar Cerqueira da Silva	MFM manobrista
Antônio Silva Barbosa de Freitas	Contrames-tre fluvial

Ginástica Laboral

A promotora de Esporte e Lazer do SEST SENAT de Porto Velho, Socorro Galvão, realizou em 12 de agosto uma ginástica laboral para os colaboradores desta filial da Bertolini. “Foi um momento de descontração, quando tivemos a oportunidade de reviver momentos da nossa infância brincando de coelho saindo da toca, fazendo alongamentos e aprendendo sobre postura”, salientou a auxiliar de Recursos Humanos, Jéssica Monteiro.



Aniversariantes do trimestre

Em 04 de setembro aconteceu uma confraternização em homenagem aos colaboradores desta filial que comemoram aniversário neste trimestre de 2014.

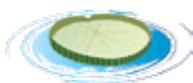


20/06	Keclevic Gomes	arrumador de cargas
09/07	Rogério Lopes	líder Operacional
10/07	Mizael Tavares	arrumador de cargas
12/07	Rozimeire Mendes	assistente DP/RH
15/07	Neubs Oliveira	motorista
15/07	Félix Máximo	conferente de cargas
19/07	Gedeon Dias	arrumador de cargas
25/07	Oscal dos Santos	auxiliar de mecânico
28/07	Wanderson Oliveira	motorista
10/08	Jorge Tavares	assistente comercial externo
15/08	Ronieres Nunes	motorista
17/08	Carmem Silvia	assistente administrativo
20/08	Romário de Souza	ajudante
30/08	Celimar Pereira	arrumador de cargas

Desfile Cívico

Na data de 7 de Setembro aconteceu o tradicional desfile cívico na cidade de Marabá. A filial da Bertolini prestigiou o evento com apresentação dos Jovens Aprendizes, em parceria com a Obra Kolping do Brasil, entidade filantrópica que profissionaliza alunos para atender as empresas locais.





Transportes Aiapuá recebe recertificação do SASSMAQ

A Transportes Aiapuá, de Guarulhos, coligada das Empresas Bertolini passou no período de 24 a 26 de setembro por uma reavaliação do Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade (SASSMAQ).

“Esta avaliação é fundamental para nós, que somos especializados no transporte de produtos químicos embalados. Trata-se de uma exigência técnica do mercado em que atuamos. É como se fosse o sistema de Gestão de Qualidade, ISO, OSHAS, entre outros. Trata-se da terceira reavaliação, cuja aprovação teve uma ótima pontuação” comemora a gerente geral, Andréa Carla Fernandez.



MACAPÁ

Conhecendo o eSocial

As colaboradoras do setor de RH participaram de um evento sobre o eSocial promovido pelo presidente do Sindicato das Empresas de Transporte e Logística de Cargas em Geral, Terrestres e Aquaviário do Estado do Amapá (SETRACAP), Antônio da Costa R. Júnior e pela diretora do SEST SENAT do Amapá, Ana Quadros.

O palestrante convidado foi o Juiz Federal do Trabalho, da 8ª Região, Ocelio Moraes, que repassou seu conhecimento sobre ações trabalhistas, direitos do empregador e do empregado. O magistrado ainda fez uma abordagem sobre a importância do eSocial e as mudanças que irão acontecer, após a sua implantação. Orientou que as empresas terão que começar suas mudanças rapidamente, para

que não enfrentem as dificuldades ao se adaptar com esse novo sistema.



SEBRAE

O SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas promoveu o curso de “Cálculo Trabalhista” discorrendo sobre como o projeto eSocial abrangerá as escriturações da folha de pagamento, contratação de funcionários, entre outras questões pertinentes aos encargos sociais das empresas que deverão ser enviados ao governo para um único repositório digital.

Além deste curso, a Faculdade do Amapá-Fama foi o palco de uma palestra sobre “Liderança inspiradora e participação Social”, proferida pelo instrutor Job Duarte.

O gerente geral da unidade, José Carlos Oliveira deu sua contribuição na palestra, reportando sobre a importância da “Liderança e Gerenciamento de Pessoas”.



Cesta básica

Visando atender às necessidades das famílias carentes, a unidade da Bertolini fez doações de alimentos arrecadados pelos colaboradores. “Erradicar a miséria, além de ser o compromisso primordial de qualquer governo, deveria também ser o objetivo de cada cidadão de uma sociedade onde ainda há gente morrendo por não ter o que comer. Por isso, todos nós nos mobilizamos e lançamos a ideia

aos colaboradores para participarem de nossa campanha”, diz o gerente geral, José Carlos de Oliveira.

O executivo lembra que no ano passado organizaram a mesma campanha, quando também doaram material de higiene para as mulheres vítimas de violência doméstica. “Destas vezes os beneficiados foram os moradores dos bairros da Piçarreiras e Fonte Nova”, informa José Carlos.

Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora da Conceição



Antecedendo ao Círio de Nossa Senhora da Conceição, em Santarém, a imagem peregrina de Nossa Senhora percorre residências, empresas e igrejas. Esse ritual faz parte do calendário religioso das festividades que iniciam na última semana de novembro.



Em 27 de agosto os colaboradores da filial da Bertolini receberam a visita da imagem peregrina, quando tiveram um momento de louvor e oração para com a Padroeira dos Santarenos.

Para o colaborador, Pacífico Amorim de Siqueira Junior, “foi uma oportunidade para

agradecer às bênçãos e graças alcançadas através da fé em Nossa senhora da Conceição”.

Já a colaboradora Edvalda Santos de Sousa relatou: “Somos gratos pela oportunidade de homenageá-la e agradecer por tudo o que nos tem feito e por tudo que ainda irá fazer em nossas vidas”.

Entrega de lixeiras



Nos dias 18 e 22 de agosto, a filial da Bertolini em parceria com a Cargill participou das ações de melhorias no Mercado 2000, de Santarém. Foram entregues lixeiras para amenizar o fluxo de resíduos naquele local. Também foram entregues lixeiras

nas escolas Nossa Senhora de Fátima e São Francisco de Assis. Na ocasião foram ministradas palestras sobre a importância de manter a escola limpa e organizada e conscientizar os alunos que todo lixo deve ser jogado nas lixeiras.

Uma equipe da Cargill promoveu ainda uma dinâmica sobre coleta seletiva com os alunos.

Na oportunidade, a técnica de Segurança do Trabalho, da filial de Santarém, Alziane Campos Sousa agradeceu a parceria com a Cargill. “Temos muito prazer em fazer parte desse projeto”, declarou a representante da Bertolini.



Brigada de Incêndio

No período de 11 a 13 de setembro foi realizado o curso de Brigada de Incêndio para 15 colaboradores desta filial.

Ministrado pela Instituição de Ensino Prev Fire, participaram do curso os seguintes colaboradores:

Matheus Lima Bentes
Adriano Ribeiro Cordeiro
Paulo Sergio Viana dos Santos
Cadmo José da Silva Barros
Elielson da Silva Picanço
Valfredo Gomes Leitão
Evandro Tavares de Oliveira

Claudemir Maciã Esquerdo
Rodrigo dos Santos Lemos
Joander Andrey Santos Ferreira
Alberlia Colares Carvalho

Alziane Campos Sousa,
Antônio Gomes de Sousa,
Guibson Camilo Lima Coelho
Felipe Caetano Almeida

Módulos

O curso foi desenvolvido em dois módulos:

- **Prevenção e Combate a Incêndio** – Com o instrutor Gerdson Pereira de Oliveira, bombeiro profissional, que ministrou na teoria e na prática os seguintes temas: riscos específicos da planta; teoria do fogo; classes de incêndio; métodos de extinção; agentes extintores; equipamentos de combate a incêndio; sistema de proteção contra incêndio e pânico; abandono de área e psicologia em emergência.
- **Primeiros Socorros** - Avaliação da cena e abordagem de vítimas: vias aéreas; RCP (ressuscitação cardio-pulmonar); estado de choque; hemorragias; fraturas; queimaduras e transporte de vítimas.



Frases

“Complicar é fácil. Difícil é simplificar.”
Max Gehringer

“Ao lidar com pessoas, lembre-se de que você não está lidando com seres lógicos, e sim com seres emocionais.”
Dale Carnegie

Tudo aquilo que conseguimos realizar foi graças a ajuda de outras pessoas.”
Walt Disney

“Campeões não são feitos em academias. Campeões são feitos de algo que eles têm profundamente dentro de si – um desejo, um sonho, uma visão.”
Muhamad Ali

“A próxima fronteira não está somente à sua frente, ela está dentro de você.”
Robert K. Cooper

“Poucos são aqueles que vêm com seus próprios olhos e sentem com seus próprios corações.”
Albert Einstein



Filial	Nome do colaborador	Tempo de empresa	Cargo anterior	Cargo atual
BEL	NELMA T. DO N. MUNIZ	02 ANOS E 10 MESES	AUX. DE EXPEDIÇÃO RODOVIÁRIA	ASSIST. ADMINISTRATIVO
BGV	LUIZ CARLOS F. DE CAMPOS FILHO	03 ANOS E 03 MESES	LÍDER DE MONITORAMENTO	SUP. DE MONITORAMENTO
CWB	DANIELI MENEGUEL	10 MESES	AUX. DE OPERAÇÕES	CONFERENTE
GRU	GEFERSON A. M. DO NASCIMENTO	02 ANOS E 01 MÊS	MANIQUEIRO	VISTORIADOR
GRU	ALEXSANDRA A. PEREIRA DA CRUZ	04 ANOS E 06 MESES	ATENDENTE COMERCIAL	ASSIST. COML. INTERNO
GRU	EDER JOFRE SANTOS DE SOUZA	05 ANOS E 02 MESES	VISTORIADOR	MOTORISTA
JPR	OLINDA MARTINS DA SILVA MODESTO	01 ANO	AUXILIAR ADMINISTRAÇÃO	ASSIST. ADMINISTRATIVA
MCP	KATIA FERREIRA COSTA	01 ANO E 02 MESES	AUXILIAR DE ESCRITORIO	ASSIST. ADMINISTRATIVO
MCP	GILBERTO FARIAS DO CARMO	01 ANO E 04 MESES	MOTORISTA CAMINHÃO ¾	MOT. CAMINHÃO TOCO
MCP	MANOEL GOMES CASTRO	01 ANO E 02 MESES	CONFERENTE DE CARGAS	MOTOTISTA CAMINHÃO ¾
BVB	PAULO DOS ANJOS SILVA	03 ANOS E 04 MESES	CONFERENTE DE CARGAS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO
BVB	ANTONIO FERREIRA DA CRUZ	01 ANO E 09 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
ATM	JHONATAN M. SANTOS DA CRUZ	07 MESES	AUX. DE OPERAÇÕES	AUX. ADM. OPERACIONAL
MAO	MYCKAELLA F. FURTADO BRAGA	02 ANOS E 11 MESES	ATENDENTE COMERCIAL	ATEND. COML. PERSONALIZADO
MAO	FLEDSON SOUZA RODRIGUES	04 ANOS E 01 MÊS	CONFERENTE DE CARGAS	ASSIST. ADM. OPERACIONAL
MAO	RUMMENIGGE DA LUZ FARIAS	02 ANOS	CONFERENTE DE CARGAS	AUX. ADM. OPERACIONAL
MAO	JACKSON LEMOS	01 ANO E 11 MESES	ATENDENTE COMERCIAL	ATEND. COML. PERSONALIZADO
MAO	FRANCISCO L. DO NASCIMENTO	04 ANO E 05 MESES	LIDER OPERACIONAL	ENC. OPERACIONAL
GYN	RENATO NOGUEIRA	01 ANO E 01 MES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	ARRUMADOR DE CARGAS
GYN	LUIS EDUARDO TELES	01 ANO E 01 MES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
GYN	WENES LEITE CORDEIRO	01 ANO E 09 MESES	ARRUMADOR DE CARGAS	CONFERENTE DE CARGAS

Filial	Nome do colaborador	Tempo de empresa	Cargo anterior	Cargo atual
BEL	WILSON SIDNEY C. DO NASCIMENTO	01 ANO E 10 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
BEL	WELLESOR ORLANDO DE M. SILVA	04 ANOS E 10 MESES	ATENDENTE COMERCIAL	ANALISTA OPERACIONAL JR
GYN	EDERSON R. DO NASCIMENTO	10 MESES E 02 DIAS	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
GYN	WEMERSON BRUNO VIEIRA LOPES	01 ANO E 02 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	ARRUMADOR DE CARGAS
GRU	DANIEL RODRIGUES DA TRINDADE	05 ANOS E 05 MESES	ENCARREGADO ADM. OP.	SUPERVISOR ADM. OP.
GRU	DEYVID BARROS N. DA SILVA	05 ANOS E 11 MESES	AUX. ADM. OPERACIONAL	ASSISTENTE ADM. OPERACIONAL
GRU	MARYANE ROBERTA DE PAIVA	04 ANOS E 05 MESES	ASSISTENTE ADM. OP.	ANALISTA DE PROCESSOS
GRU	CLAUDIONOR PEREIRA SILVA	10 ANOS	ASSISTENTE ADM. OP.	LIDER OPERACIONAL
GRU	BRUNO B. DA S. JR RODRIGUES	01 ANO	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
GRU	FRANCISCO BEZERRA DA SILVA	05 ANOS E 02 MESES	FUNILEIRO	TÉC. MANUTENÇÃO VEICULAR
GRU	MANOEL DE MELO SILVA	10 ANOS E 11 MESES	FUNILEIRO	TÉC. MANUTENÇÃO VEICULAR
GRU	JOÃO BATISTA FAUSTO	11 ANOS	FUNILEIRO	TÉC. MANUTENÇÃO VEICULAR
GRU	ANTONIO FLOR FILHO	04 ANOS E 04 MESES	AUXILIAR DE MECÂNICO	MECÂNICO
GRU	JONATHAN LOPES CAVALCANTI	01 ANO E 11 MESES	CONFERENTE DE CARGAS	ASSIST. ADM. OPERACIONAL
STM	PAULO SÉRGIO VIANA DOS SANTOS	01 ANO	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	VISTORIADOR
BVB	ERMESON EDINALDO DE SOUZA ALVES	01 ANO E 02 MESES	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
BVB	ROSIANE VIEIRA DA SILVEIRA	02 ANOS E 09 MESES	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
MCP	EVERTON SABOIA ALFAIA	02 ANOS	AUXILIAR DE OPERAÇÕES	CONFERENTE DE CARGAS
MAO	RODRIGO DA SILVA GIRÃO	01 ANO E 04 MESES	MANIQUEIRO	ASSISTENTE ADM. OPERACIONAL
MAO	JOEL VULÇÃO VELOSO	04 ANOS E 01 MÊS	ASSISTENTE ADM. OP.	LÍDER OPERACIONAL
MAO	LEANDRO OLIVEIRA DE ARAUJO	03 ANOS E 05 MESES	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	VISTORIADOR



Foto do Mês



As primeiras cargas da BAG - Ipojuca (15-8-2014)



Tempo Bertolini Agosto



25 anos

Rejane Schizzi Rech
Coord. adm. de pessoal
Bento Gonçalves



20 anos

Nelson Maragno
Gerente corp.financeiro
Bento Gonçalves



15 anos

Danielle D. C. Signor
Analista financeiro
Bento Gonçalves



15 anos

Benedito V. de Farias
Conferente de cargas
Belém



10 anos

Marinelson Lemos
Marinheiro f. de máq.
Porto Velho



Tempo Bertolini Setembro



15 anos

Alcionay F. dos Reis
Assist. de expedição
Belém



15 anos

Olivio Pereira
Aux. de serv. gerais
Rio Negrinho



15 anos

Raimundo E. da S. Furtado
Capitão fluvial
Belém



15 anos

Edson Pereira Almeida
Conferente de cargas
Belém



15 anos

Helio S. do Nascimento
Líder operacional
Guarulhos



15 anos

Sabino R. dos Anjos
Conferente de cargas
Belém



15 anos

Antonio V. Pereira
Conferente de cargas
Guarulhos



10 anos

Leonita Maria Vieira
Assistente de logística
Rio Negrinho



10 anos

Flavio L. Mejolaro
Comprador
Manaus



10 anos

James de A. V. de Alencar
MFC Manobrista
Porto Velho



10 anos

Leandro de O. Nascimento
Assistente de logística
Guarulhos



10 anos

Itamir de Souza Reis
Assist. de almoxarifado
Guarulhos



10 anos

Claudionor P. Silva
Líder operacional
Guarulhos



10 anos

Jorge A. Santos Viana
Marinheiro f. de máq.
Belém



10 anos

Joeli Artmann
Mecânico
Rio Negrinho



10 anos

Darcio Vanio de Sena
Piloto fluvial
Porto Velho